



**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO**

**ATA DE REUNIÃO**

**DATA:** 16/12/2010

**HORÁRIO:** 14:30h

**ENTIDADES ENVOLVIDAS:**

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (GM, SRT, SIT, SENAES, SPPE e SE)

CENTRAIS SINDICAIS (CUT, FS, NSCT, CTB, UGT e CGTB)

CONFEDERAÇÕES PATRONAIS (CNA, CNT, CNS (saúde), CNC, CNI, CONSIF, CNS (serviços), CNTUR e CNCOOP)

**ASSUNTO:** Instalação do Conselho de Relações do Trabalho

No dia dezesseis do mês de novembro de 2010, às 14 e 30 horas, na sala 545 do Ministério do Trabalho e Emprego, reuniram-se na presença do Senhor Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, os relacionados na lista de presença em anexo, para tratar da instalação do Conselho de Relações do Trabalho - CRT. Inicialmente, o cerimonial do GM realizou apresentação sobre a finalidade do CRT. Neste momento, as centrais sindicais entregaram ao senhor ministro a relação de seus representantes que integrarão o CRT. O senhor ministro realizou a leitura da minuta da portaria de instalação do conselho. Agradeceu a todas pela compreensão durante o processo de indicação dos nomes. Por fim, assinou, na presença de todos, a Portaria de instalação do CRT. Foi dada a palavra ao Sr. Quintino Severo, da CUT, para uma fala em nome de todas as centrais. O Sr. Quintino cumprimentou a todos, tendo dito da importância deste momento, como a consolidação do tripartismo e o trabalho do Fórum Nacional do Trabalho. Que em seu âmbito muitas questões poderão ser resolvidas, dizendo que no diálogo se dará o esforço para o aperfeiçoamento para a organização sindical. Afirmou o empenho e o compromisso das centrais sindicais no andamento dos trabalhos do conselho. Foi passada a palavra ao senhor Emerson Casali, da CNI, representando as confederações patronais. Tendo cumprimentado a todos, escusou-se pela ausência dos presidentes das confederações, os quais reconhecem o valor do conselho. Agradeceu, por ser uma instância para um diálogo tripartite, estratégico para o avanço do país. Declarou que é um sinal de valorização das entidades patronais e de trabalhadores. Disse que a bancada entende que a iniciativa é positiva, porém ressentem que não houve um exercício mais sistemático deste diálogo após o FNT. Que a expectativa é de uma busca exaustiva pelo consenso, o qual acabará acontecendo, após o momento inicial.

Exemplificou com o diálogo em saúde e segurança no trabalho. Ressaltou o espírito de colaboração e diálogo em que as confederações vêm a este conselho. Finalizando, o ministro demonstrou o orgulho ao final desta gestão do MTE com a instalação deste conselho, como um fecho de ouro da discussão da relação de trabalho no país. Que tem muita gratidão, pela era trazida pelo governo Lula, com um cunho social. Que o país hoje é reconhecido em todo o mundo. Que esta é a realidade de um Brasil que está dando certo. Agradeceu a cada entidade patronal e a cada entidade de trabalhadores. Feliz, por estarmos abrindo um fórum permanente, em que será possível qualquer discussão. Que o papel do MTE é legitimar a decisão autônoma que a organização sindical deve ter, sem interferência, mas colaborando na busca pelo consenso. Agradeceu pela colaboração e compreensão de todos nesses 3 anos e 9 meses de sua gestão. Encerrou a reunião afirmando o papel fundamental que o CRT terá no futuro da relação de trabalho no país. Certifico que a presente Ata foi redigida e digitalizada por mim, Paula de Faria Polcheira Leal, Coordenadora-Geral de Relações do Trabalho, que a assino\_\_\_\_\_.

**MTE**

GM

SRT

SIT

SENAES

SPPE

SE

**Centrais Sindicais**

CUT

FS

NSCT

CTB

UGT

CGTB

**Confederações Patronais**

CNA

CNT

CNS (saúde)

CNC

CNI

CONSIF

CNS (serviços)

CNTUR

CNCOOP